



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS INTEGRANTES DAS CARREIRAS DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA, DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA E DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA, DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CONCURSO PÚBLICO C-222 EDITAL Nº 01/2025-SEPLAD/SEFA

COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DOCUMENTAL - INDÍGENAS

A Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa - FADESP atendendo o que dispõe o **subitem 11.2.1 do Edital nº 01/2025-SEPLAD/SEFA**, informa o currículo dos membros da Comissão de Verificação da Autodeclaração de Pertencimento de candidatos não eliminados nas provas objetivas e concorrentes às vagas destinadas a indígenas.

CURRÍCULO RESUMIDO DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DOCUMENTAL - INDÍGENAS

Membro 1 – Mulher, autodeclarada parda (não negra), natural de Belém/PA, é Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará (UFPA, 1993) e doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela UFPA (2008). É professora Titular da UFPA lecionando na graduação desde 1998 (Antropologia Biológica para os cursos de Biologia e de Biomedicina e Antropologia Médica e Habilidades Médicas I e II para o curso de Medicina) e no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Coordena o Serviço de Atendimento à Pessoa Vivendo com HTLV do Laboratório de Virologia da UFPA. Dentre os artigos e capítulos de livros publicados, vários, desde 2003, têm sinalizado uma percepção bioantropológica sensível à historicidade, às práticas, aos saberes tradicionais, seja dos povos indígenas, assim como das comunidades quilombolas, ribeirinhas e outras. Foi membro do Programa de Educação Tutorial a Indígenas e Quilombolas da UFPA de 2015 a 2019 e é orientadora da Liga de Saúde Indígena do Pará. Tutora colaboradora do PET Medicina Enfermagem com atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a atenção à saúde indígena e quilombola.

Membro 2 – Mulher não negra, graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (UFPA, 2013), especialista em Atenção à Saúde Cardiovascular pela Universidade do Estado do Pará (2016) e mestra em Serviço Social pela UFPA (2025). Servidora Pública Federal, Assistente Social da UFPA, membro da diretoria de Equidade e Apoio à Permanência Estudantil da Pró-Reitoria de Assistência e Acessibilidade Estudantil da UFPA. Tem experiência em bancas de verificação de declaração de pertencimento indígena e quilombola por meio de declaração e entrevista.

Membro 3 – Mulher indígena, nascida em Paragominas/PA, habitante da aldeia sede da terra indígena alto Rio Guamá, município de Santa Luzia do Pará. Uma das organizadoras da cultura do povo Tembé. Professora da língua tenetehar em escola indígena. Graduada em Pedagogia (Uniasselvi), estudante de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Letras na Universidade Federal do Pará. Tem experiência em bancas de entrevista e de verificação de autodeclaração e declaração de pertencimento para povos indígenas.

Membro 4 – Mulher indígena, etnia Baniwa do Médio Rio Negro, Amazonas. Nascida na Aldeia Ingáwiwa no Município de Santa Isabel do Rio Negro/AM. Membro ativo da Associação das Comunidades Indígenas do Médio Rio Negro – AM. Graduada em Medicina (UFPA/2019). Especialista em Medicina de Família e Comunidade (CESUPA/2022). Mestre em Saúde Coletiva da Amazônia (UFPA/2023). Professora da Universidade do Estado do Pará (2023-) e do Centro Universitário do Pará (CESUPA, 2024-). Vice Coordenadora do GT de Saúde Indígena da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Facilitadora do curso de especialização a modalidade EAD de medicina de Família e Comunidade do Programa Mais Médico pelo Brasil pela Unasus UFAM. Vice Coordenadora da associação paraense de medicina de família e comunidade. Futura Coordenadora do R3 em Saúde de Indígena do programa de

Residência de Medicina de Família e Comunidade da UFPA. Tem experiência em bancas de entrevista e de verificação de autodeclaração e declaração de pertencimento, para povos indígenas.

Membro 5 – Mulher indígena, de etnia Karipuna. Nasceu em Belém no estado do Pará, mas possui vínculos socioculturais e de pertença étnica com a aldeia Santa Isabel na Terra Indígena Uaçá, no município de Oiapoque no Estado do Amapá. Doutoranda e Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais (UFPA). Membro da Associação Brasileira de Antropologia. É pesquisadora em institutos, projetos e redes nacionais e internacionais. É integrante de grupos de pesquisa na UFPA e no Museu Paraense Emílio Goeldi. Foi membro do Conselho da Associação dos Povos Indígenas Estudantes na Universidade Federal do Pará (APYEUFPA). Suas pesquisas se concentram nos povos indígenas de Oiapoque em temas que tratam da cosmologia, memória, educação, movimento de mulheres indígenas e cultura material. No campo profissional, possui experiência em consultorias antropológicas com povos indígenas em temas relacionados com gênero, território, audiovisual e exposições etnográficas. Também, possui experiência de trabalho com políticas de ações afirmativas em processos seletivos.

Membro 6 – Mulher negra de cor parda, natural de Belém do Pará. É graduada em História, mestra em Antropologia e doutora em Desenvolvimento Socioambiental (NAEA/UFPA). Foi coordenadora-adjunta da Assessoria de Diversidade e Inclusão Social da UFPA (2017-2024). Coordena o grupo de estudos sobre populações indígenas (GEPI) e o grupo de pesquisa em Antropologia visual e da imagem (VISAGEM). Atua como docente na Faculdade de Ciências Sociais e nos Programas de pós-graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) e no Mestrado Interdisciplinar em Sóciobiodiversidade e Educação (PPGSE). Participa do Comitê de Antropologia Visual da Associação Brasileira de Antropologia (CAV/ABA). Tem experiência em bancas de heteroidentificação, para pessoas negras, e em bancas de verificação de autodeclaração e declaração de pertencimento, para quilombolas e indígenas.

Membro 7 – Mulher branca, Graduada em Letras (UnB, 1995), Mestra e Doutora em Linguística (UNICAMP e La Trobe University-Austrália, 2003). Linguista, Docente da Faculdade de Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras da UFPA. Coordena o Observatório de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia na UFPA, bem como o Grupo de Pesquisa Estudos Descritivo de Línguas Indígenas e Línguas Minorizadas do CNPq. É membro do Comitê de Assessoramento da Área de Letras e Linguística do CNPq (2024-2027). Tem experiência com verificação de pertencimento indígena em análise documental e entrevistas realizadas em processos seletivos na UFPA.

Membro 8 – Indígena do sexo masculino, pertencente à etnia Gavião do Estado do Pará, nascido na aldeia Kyikateje, território indígena Mãe Maria, município de Bom Jesus do Tocantins/PA. Graduando em medicina pela Universidade Federal do Pará. Atualmente é presidente da Associação dos Povos Indígenas Estudantes na Universidade Federal do Pará (APYEUFPA).

Membro 9 – Mulher indígena do povo Arapiun, atuando com formação política com Mulheres indígenas em contextos de violência de gênero, praticando acolhimento, pensando formas de enfrentamento e combate aos diversos tipos de violência. Outra linha de atuação é voltada a práticas de autocuidados e economias alternativas como incentivo a etnobiaeconomia as Mulheres indígenas. Graduanda em Psicologia na Universidade Federal do Pará – UFPA; Formação Continuada para professores indígenas da Língua Nheengatu pela Secretaria de educação de Santarém. 2017-2018; Extensão universitária na 1ª Etapa do Curso de Nheengatu. (Carga horária: 180h) na Universidade Federal do Oeste do Pará, UFOPA, Brasil. 2015-2016; Experiências: Instrutora de Língua Indígena Nheengatu, lotada na Escola Indígena Anama Julieta dos Santos, Santarém /PA. 2017-2018; Recepcionista, atuando no setor administrativo do Pólo Base Santarém do Dsei Guamá- Tocantins . 2020-2022; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), vinculada ao plano de trabalho "Lideranças na linha de frente: a atuação das indígenas mulheres no enfrentamento da Pandemia de Covid-19 no baixo Tapajós". 2023; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) vinculada ao plano de trabalho "Projetos de resistência a partir da formação indígena: a dimensão social e simbólica de uma pedagogia indígena". 2024-2025; Coordenadora do Projeto Vivências Interculturais Indígenas - Voltada às Mulheres Indígenas estudantes da UFPA; Diretora de Mulheres na Associação dos Povos Indígenas Estudantes da UFPA

(APYEUFPA) 2025-2026; Integrante/plantonista do Projeto de extensão Plantão Psicológico (PP) dos discentes da UFPA- serviço de prevenção, promoção e assistência em saúde mental para alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA) 2026.

Membro 10 – Mulher indígena, de etnia tembé, nascida na aldeia Zawaruhu (Território Indígena Alto Rio Guamá-PA), residente em Colares-Pará. Graduada em psicologia pela Universidade Federal do Pará, cursando especialização em Neuropsicologia pela Dalmas. Profissionalmente, atua como Psicóloga escolar na Secretaria municipal de Educação de Colares-Pará. Tem experiência na análise documental de pertencimento indígena no Processo Seletivo Especial para povos indígenas na UFPA e em verificação de autodeclaração étnico-racial para pessoas negras e indígenas em concurso realizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos - Cebraspe.

BELÉM (PA) 11 DE MAIO DE 2026